



# SGGGO

Sociedade  
Goiana de  
Ginecologia  
e Obstetrícia

Filiada à Febrasgo e à AMB-AMG

Goiás, setembro e outubro de 2004

#### ■ História

O médico Murilo Brandão, um dos pioneiros da ginecologia de Goiânia, conta sua experiência como primeiro presidente da SGGGO

#### ■ Alternativo

Apesar da atribulada profissão, o ginecologista Eberth Vêncio ainda acha tempo para a música e a poesia



## SEMANA DA AMAMENTAÇÃO

O período, de 13 a 17 setembro, é ideal para lembrar da importância do aleitamento materno e de serviços como o do Banco de Leite do HMI



OITENTA ANOS DE BRASIL

## EDITORIAL

## Defesa profissional e posicionamento político

Esta é a primeira edição do **BOLETIM DA SGGO** de que participo como presidente e antes de mais nada gostaria de dizer que pretendo dar continuidade ao importante trabalho desenvolvido pelo colega João Bosco Machado à frente desta sociedade. É certo que muita coisa precisa ser implementada e que mudanças são sempre necessárias para o desenvolvimento natural de qualquer organização.

Uma das ênfases deste mandato será, sem dúvida, a defesa profissional. Precisamos lutar pela efetiva implantação da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos e pelo descongelamento dos honorários pagos pelos planos de saúde. O momento exige um posicionamento firme de todas as entidades médicas e não seremos exceção.

Queremos aumentar a nossa atuação política. A intenção é participar mais ativamente da vida pública, desmentindo matérias jornalísticas tendenciosas e agindo sempre a favor da comunidade. Vamos trabalhar junto às autoridades sanitárias e segmentos organizados da população, para reverter os indicadores de saúde desfavoráveis às mulheres, especialmente aquelas desfavorecidas economicamente.

Outra preocupação diz respeito à formação continuada dos profissionais. Pretendemos manter os investimentos em cursos, congressos e jornadas na área de ginecologia e obstetria, incentivando a troca de experiências e a atualização de conhecimento. Um outro aspecto que precisa ser levado em consideração é o crescente aumento do número de faculdades de medicina. A proliferação dos cursos precisa ser contida, pois o mercado de trabalho está cada vez mais estreito e o ensino médico acaba perdendo em qualidade.

Por último, gostaria de agradecer a grande aceitação desta nova diretoria por parte dos colegas ginecologistas e obstetras. Em uma eleição sem concorrência (éramos chapa única), tivemos uma votação expressiva. Por isso, tenho muito prazer em estar à frente da sociedade e continuar com as boas ações iniciadas na gestão anterior.

**Rui Gilberto Ferreira**  
Presidente da SGGO



## Comemoração

Em homenagem ao Dia do Ginecologista e do Obstetra, comemorado em 30 de outubro, o laboratório Libbs patrocinará um grande jantar. Informe-se na SGGO e prestigie esse evento.

## Defesa profissional

Foi realizada, no dia 15 de setembro, reunião ordinária da diretoria da SGGO, com a participação da Associação Médica de Goiás, do Sindicato dos Médicos de Goiás e da Associação dos Hospitais para discutir a defesa profissional. O encontro aconteceu na Maternidade Modelo, às 19h30.



## Posse

No dia 6 de agosto, na Mansão Casablanca, a nova gestão da SGGO tomou posse do mandato que vai até 2008. A transferência dos cargos se deu no dia 26 do mesmo mês. Confira a nova diretoria da entidade:

<b>Presidente:</b> <i>Rui Gilberto Ferreira</i>	<b>Vice-Presidente:</b> <i>Juarez Antônio de Sousa</i>
<b>1ª Secretária:</b> <i>Rossana de Araújo Catão Zampronha</i>	<b>2º Secretário:</b> <i>Mohamed Kassem Saidah</i>
<b>1º Tesoureiro:</b> <i>Washington Luis Ferreira Rios</i>	<b>2º Tesoureiro:</b> <i>Akira Sado</i>
<b>Diretor Científico:</b> <i>Maurício Machado da Silveira</i>	<b>Diretor de Defesa Profissional:</b> <i>José Wesley Benício Soares</i>
<b>Diretora de Assuntos Comunitários:</b> <i>Wilzenir Brito Sandes Barbosa</i>	<b>Diretor de Comunicação e Informática:</b> <i>Júlio da Fonseca Porto</i>

## Aprovados

A diretoria da SGGO parabeniza os 11 colegas aprovados nas provas para obtenção do Título de Especialista em Ginecologia e Obstetria de 2004. São eles: Ângela Cinira Diogo Sugai, Cleuza Maria M. Bezerra Alcânfor, Cristine do Carmo Isaac, Denes Ribeiro de Oliveira, Dilolindo dos Santos Freire Neto, Giovana Cirino, Glenda Aparecida M. Cordeiro, Maira Martins Franco Galletti, Nildevar de Carvalho, Priscila Alves Mangueira e Tomio Mauro Togo.

## Curso para gestantes na AMG

A Unimed oferecerá a seus usuários, gratuitamente, um curso específico para gestantes, com início dia 6 de outubro. Há 50 vagas e as aulas, divididas em seis módulos, serão ministradas às quartas-feiras, das 19 às 21 horas, na Associação Médica de Goiás. A primeira aula, ministrada pela médica Neuza Brizolla, enfocará a gravidez e a sua evolução. Na semana seguinte, a especialista Mara Monteiro falará sobre a importância do pré-natal. Na terceira aula, o médico João Batista Alencastro englobará as queixas mais comuns na gestação. O ginecologista-obstetra Waldemar Naves do Amaral abordará o tema *Como Será o Meu Parto?* na semana seguinte e o colega Augusto Cotiso falará sobre os cuidados pós-parto. A última aula, ministrada por um grupo de pediatras, enfocará os cuidados com o bebê. Além disso, será oferecida uma aula sobre a importância da amamentação, tema que também será discutido por uma equipe de pediatras.



**PRADO**  
DIAGNÓSTICOS EM MEDICINA

Ultra-sonografia Geral  
Ecodoppler Colorido  
Ecocardiografia  
Ultra-som 3D

**Cursos Avançados**  
Ecodoppler Vasculares  
Mecânica Fetal



3D

Unidade Marista:  
Al. Eugênio Jardim n°330 St. Marista  
Fone: 281-1552 Goiânia-GO

Unidade Oeste:  
Rua 22 n°466 St. Oeste  
Fone: 215-3053 Goiânia-GO

Contate-nos para informações sobre o calendário de cursos 2004 Home-page: [www.pradodiagnosticos.com.br](http://www.pradodiagnosticos.com.br)



**CLÍNICA MATERMARIA**  
"A clínica da mulher"

- Internação hospitalar
- Exames diagnósticos:
- Mamografia de alta resolução
- Ultra-sonografia
- Doppler colorido
- Tococardiografia
- Perfil biofísico fetal
- Videolaparoscopia
- Videohisteroscopia

Telefax: (62) 310 3600

Rua Conde Afonso Celso, 223 - Centro - CEP 75025-030 - Anápolis - GO  
[www.matermaria.com.br](http://www.matermaria.com.br) - [matermaria@uol.com.br](mailto:matermaria@uol.com.br)

# Semana da Amamentação

**Bom momento para lembrar do Banco de Leite do Hospital Materno Infantil, um serviço que tem garantido a muitos recém-nascidos a saúde do leite humano**

A Semana da Amamentação, de 13 a 17 de setembro, é o período ideal para relembrar a importância do aleitamento materno e promover uma série de ações visando a orientação da população. Por isso, foram confeccionados folders e jornais explicativos voltados para o público, com a intenção de incentivar a prática e levar ao conhecimento das mulheres que, mesmo que tenham dificuldades, amamentar é essencial para a saúde do bebê.

Um exemplo de serviço de utilidade pública para quem tem dúvidas quanto ao aleitamento é o Banco de Leite Humano do Hospital Materno Infantil, cuja principal função é proporcionar alimento materno a crianças cujas mães não podem amamentar. O leite é distribuído gratuitamente para bebês prematuros de baixo peso, que se encontram internados em unidades de cuidados intensivos neonatais. A coordenadora do Banco de Leite, pediatra Eliane Marie Melo da Fonseca, esclarece que o leite só é liberado mediante receita médica. “Às vezes, a mãe acha que não pode amamentar, mas o que falta é apenas orientação adequada”, diz.

Por isso, o departamento tem sido de extrema importância na orientação a mães de primeira viagem, que geralmente não sabem a forma correta de dar o peito aos filhos e, por isso, desistem de amamentar. “Mesmo quando a criança está internada, a mãe precisa massagear as mamas, ordenhar o leite para levar ao bebê ou doar, para



não parar de produzir”, aconselha a pediatra.

Segundo Eliane, outra razão que deixa muitas crianças sem o tão essencial alimento é a desinformação por parte de alguns médicos sobre quais medicamentos podem ou não ser ingeridos durante o aleitamento. “As únicas contra-indicações absolutas são HIV, quimioterapia e radioterapia”, afirma. Ela diz ainda que a maioria dos antibióticos e antidepressivos, considerados incompatíveis com o aleitamento por muitos médicos, não causa mal nenhum à saúde do bebê. “Uma exceção é a tetraciclina, mas é um antibiótico que quase não é utilizado hoje.”

A especialista afirma que no caso de remédios neurológicos e antibióticos, apenas 1% do que é ingerido pela mãe passa para o bebê. “Primeiro o que é tomado vai para a corrente sanguínea e depois, em quantidade mínima, para o leite. Apenas 1% vai para a circulação sanguínea do



bebê. Nesses casos, os benefícios da amamentação são bem maiores”, garante.

Para doar leite, a mãe primeiramente deve se cadastrar no serviço oferecido pelo HMI. A doadora é beneficiada com avaliação de seu estado de saúde e acompanhamento médico de seu filho. Além disso, a coleta pode ser feita tanto no hospital quanto na sua própria casa, desde que ela saiba como manter uma higiene cuidadosa e como armazenar o leite corretamente. Depois de ser levado ao banco, o alimento é verificado cuidadosamente, sendo observadas as condições higiênicas de coleta, a pasteurização e a conservação. Também é feita uma análise laboratorial (microbiológica e valor calórico do leite).

O banco de leite do HMI conta com uma equipe multidisciplinar formada por médicos pediatras, farmacêuticos bioquímicos, fonoaudiólogos, enfermeiros, auxiliares e técnicos de enfermagem, entre outros.

ATENDIMENTO DE ALTO NÍVEL EM

**CEBROM**

Centro Brasileiro de Radioterapia, Oncologia e Mastologia  
Solução em Oncologia

ONCOLOGIA CLÍNICA  
CIRÚRGICA  
RADIOTERAPIA  
PREVENÇÃO DE CÂNCER  
CIRURGIA PLÁSTICA  
E EXAMES  
COMPLEMENTARES

5ª Avenida, 180 - St. Universitário  
CEP: 74.605-030 - Goiânia/GO  
www.cebrom.com.br - Fone: (62) 202 4040

**Laboratório Evangélico**

Rua Desembargador Jaime nº 140 - Centro/Anápolis  
Fone/Fax: 324-0620 / 324-3583 - Anexo ao HEG

# Ginecologia Endócrina em pauta



Dando continuidade ao trabalho desenvolvido na gestão anterior, a SGGO promove no dia 16 de outubro, o curso de Educação Continuada em Ginecologia Endócrina. Patrocinado pelos laboratórios Libbs, Medley, Organon e Schering, será realizado no Address West Side Hotel. O evento contará com a presença de um dos mais conceituados especialistas da ginecologia endócrina, Lucas Viana Machado (MG), que, junto com outros valiosos palestrantes trarão as últimas novidades relacionadas ao tema.

## Nova diretoria da SBM-GO

A diretoria da SGGO parabeniza os integrantes da chapa eleita dia 16 de setembro para a composição da nova diretoria da Sociedade Brasileira de Mastologia - Regional Goiás para o triênio 2005/2007. A SGGO deseja muito sucesso.

### PRESIDENTE

**DR. MARCUS  
NASCIMENTO  
BORGES**

MASTOLOGISTA  
CLÍNICA SOMMA



### VICE- PRESIDENTE

**DR. GERALDO  
SILVA QUEIROZ**

MASTOLOGISTA  
HOSPITAL  
ARAÚJO JORGE



### PRIMEIRO SECRETÁRIO

**DR. JUAREZ  
ANTÔNIO DE  
SOUSA**

MASTOLOGISTA  
HOSPITAL  
MATERNO  
INFANTIL



### SEGUNDO SECRETÁRIO

**DR. LUIZ DE  
PAULA  
SILVEIRA  
JÚNIOR**

MASTOLOGISTA  
HOSPITAL  
ARAÚJO JORGE



### PRIMEIRO TESOUREIRO

**DRA.  
ROSEMAR  
MACEDO  
SOUSA**

MASTOLOGISTA  
HOSPITAL DAS  
CLÍNICAS



### SEGUNDO TESOUREIRO

**DR. JÚLIO  
BERNARDES  
DE M.  
BERNARDES  
JÚNIOR**

MASTOLOGISTA  
HOSPITAL  
SANTA CASA



**Tema:** ..... **Ginecologia Endócrina**

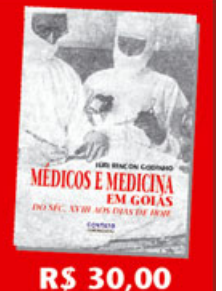
**Dia:**..... 16 de outubro de 2004

**Local:**..... Address West Side Hotel

## Programação

<b>07h30 às 08h</b>	Inscrições
<b>08h às 10h</b> <b>Coordenador:</b>	<b>PRIMEIRO MÓDULO</b> Dr. Sebastião Rodrigues de Oliveira – GO
<b>08h às 09h</b> <b>Palestrante:</b>	Visão Panorâmica da Fisiopatologia Ovariana Dr. Lucas Machado Viana – MG
<b>09h às 09h30</b> <b>Palestrante:</b>	Puberdade Precoce Dr. Waldemar Naves do Amaral – GO
<b>09h30 às 10h</b>	Discussão
<b>10h às 10h30</b>	Coffee-Break
<b>10h30 às 12h30</b> <b>Coordenador:</b>	<b>SEGUNDO MÓDULO</b> Dr. Lucas Machado Viana – MG
<b>10h30 às 11h</b> <b>Palestrante:</b>	<b>SOMP</b> Dr. Luiz Augusto Antônio Batista – GO
<b>11h às 11h30</b> <b>Palestrante:</b>	Amenorréia Dr. Adelino Amaral da Silva – DF
<b>11h30 às 12h</b> <b>Palestrante:</b>	Distúrbios do Crescimento Dr. Nelson Rassi – GO
<b>12h às 12h30</b>	Discussão
<b>12h30</b>	Almoço

- Um trabalho inédito com toda a história da medicina em Goiás desde a entrada dos bandeirantes até 2004
- Como era a medicina nos anos 1800
- Os primeiros médicos do século 19
- O primeiro hospital privado
- Os médicos governadores
- Os doutores que ajudaram a construir Goiânia
- A AMG e o seu trabalho que acabou com o bócio no Brasil
- Os primeiros hospitais de Goiânia
- Os doutores goianos fundamentais na construção de Brasília
- A criação da Faculdade de Medicina
- Os médicos perseguidos na revolução de 64
- A perda de prestígio e renda a partir da década de 70
- O governo problemático de Henrique Santillo
- Os médicos contaminados pelo acidente com o Césio-137



**R\$ 30,00**

**TELE-ENTREGAS: 224-3737**

**APOIO:**



# Defesa profissional

**Incentivar a implantação da CBHPM, lutar pela aprovação do ato médico e promover ações para união de ginecologistas e obstetras são algumas das ações prioritizadas pela Diretoria de Defesa Profissional da SGGO**

A nova diretoria da SGGO tomou posse em 6 de agosto e já garantiu que uma de suas prioridades será a defesa profissional, seja pela realização constante de palestras e congressos que falem no assunto, seja pelo incentivo aos movimentos já existentes, como a implantação da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) e a aprovação do ato médico. “Mostraremos, dentro das jornadas e cursos de educação continuada, que só unidos e falando a mesma língua conseguiremos alcançar nossos objetivos”, fala o diretor de Defesa Profissional da entidade, José Wesley Benício Soares.

Segundo ele, a diretoria atuará em duas frentes distintas: enfatizar os movimentos de defesa nacionais e promover melhorias constantes aos profissionais da SGGO. Ele explica que a implantação da CBHPM e a luta pela aprovação do ato médico são fundamentais para valorização da classe médica como um todo e foram passos importantíssimos para a união de



**José Wesley:** “queremos mostrar aos colegas que temos de ter uma uniformização para podermos lutar pelos nossos direitos”

médicos brasileiros das mais diversas especialidades. Agora, falta unir cada especialidade.

Na opinião do médico, no entanto, ginecologistas e obstetras já são bastante unidos. “Toda a discussão ao redor da CBHPM foi o suficiente para alertar a classe de que a união é indispensável. Agora, a tendência é que haja uma aproximação ainda maior entre os membros da sociedade”, fala. Para estimular isso, ele pretende, além de incentivar as lutas nacionais, promover atos que contribuam para a melhoria dos profissionais. “Um médico melhor preparado é muito melhor defendido”, alega.

Soares também argumenta que pretende investir na defesa jurídica dos ginecologistas e obstetras, uma vez que estes profissionais estão constantemente expostos, por lidarem diretamente com situações de risco à vida. “Ofereceremos uma assessoria jurídica dentro da SGGO, para que todos os associados possam ser orientados nas mais diferentes situações”.

# Jornada deixa balanço positivo

Realizada entre 4 e 6 de agosto, a 30ª Jornada Goiana de Ginecologia e Obstetrícia foi um sucesso, tendo reunido uma média de 600 participantes, o maior número dos últimos anos. De acordo com o mastologista Juarez Antônio de Sousa, um dos organizadores do evento, esta foi a melhor jornada de todos os tempos, tanto em termos de conteúdo científico quanto de participação. “A parte científica foi excelente, bem como a programação social, de primeira qualidade”.

Ele também citou o importante papel do encontro para as eleições da nova diretoria da Sociedade Goiana de Ginecologia e Obstetrícia, uma vez que estas foram realizadas durante o evento. Paralelamente, também aconteceu o 18º Congresso de Ginecologia e Obstetrícia do Brasil Central, que congressistas de fora do estado, especialmente de Mato Grosso e do Distrito Federal.

O conteúdo das palestras foi diversificado e elaborado visando essencialmente a reciclagem de conhecimentos e a troca de experiências. Síndrome pré-menstrual, interrupção do ciclo menstrual, terapia de células-tronco, terapia hormonal de baixa dose e doenças ginecológicas foram alguns dos assuntos abordados. Além disso, houve um grande debate sobre defesa profissional, mostrando a preocupação da SGGO em manter os médicos unidos na luta pela valorização da medicina.

A dupla de comediantes Nilton Pinto e Tom Carvalho foi uma das atrações sociais da 30ª Jornada Goiana de Ginecologia



**ESSE É O PADRÃO QUE VOCÊ MERECE. UMA REDE DE POSTOS INTERLIGADOS.**




**1º Laboratório de Goiás**  
Acreditado em Controle de Qualidade

**Padrão Sul**  
Rua 83, nº 444 - St. Sul  
Fone: 221-9000

**Padrão Centro**  
Av. Piratiba, nº 671  
Fone: 521-9028

**Padrão Bueno - T-7**  
Pça. Gilson Alves de Souza  
(Av. T-7 c/ T-1), nº 51 - St. Bueno  
Fone: 521-9109

**Padrão Marista**  
Al. Cel. Joaquim Bastos, nº 15  
Fone: 521-9100

**Padrão Bueno - T-1**  
Av. T-1, nº 1371 - SL01 - Térreo  
Fone: 521-9108

**Padrão Araguaia Shopping**  
Rua 44, nº 399 - Lojas 25/26 - Centro  
Fone: 521-9030

**Padrão Burity**  
Av. Dna. MP Cardoso c/ Rio Verde  
Aparecida de Goiânia  
Fone: 521-9111

**atraguia**  
Qualidade para todos

**atraguia**  
Qualidade para todos

● Pessoas acima de 70 anos, coleta em domicílio, sem ônus. Agendamento - 221-9000

Rua 16-A nº 326  
Fone: 521-9020

**ATENDIMENTO PREFERENCIAL: 221-9000**



**FÉRTILE**  
DIAGNÓSTICOS

*Sempre na Vanguarda da Tecnologia e do Ensino Médico*

- Curso de Tomografia Computadorizada
- Curso de Ultra-Sonografia em Módulos
- Curso de Videocoloscopia e Leep
- Curso de Ressonância Magnética
- Preparatórios para Títulos (TEGO - TEUS)
- Preparatório para Residência Médica
- Mais de 35 novos cursos de Reciclagem Médica

[www.fertile.com.br](http://www.fertile.com.br) • [fertile@fertile.com.br](mailto:fertile@fertile.com.br)

**CENTRO DE MEDICINA FETAL E REPRODUÇÃO HUMANA DE GOIÂNIA**  
Av. Cel. Joaquim Bastos, 243 - St. Marista - Fone: (62) 242 1931 - Goiânia/GO

# “A literatura e a música me completam”

**Ex-presidente da Sobrames-GO, Eberth Vêncio mostra que é possível conciliar a medicina com atividades culturais e artísticas**

*Apaixonado por literatura, Eberth começou a escrever poemas quando ainda nem pensava em ser médico*



Exercer a medicina não é impedimento para a manifestação de outras artes. Literatura, música, pintura, dança e fotografia são apenas alguns exemplos de atividades que podem ser feitas paralelamente ao trabalho cotidiano. O ginecologista Eberth Vêncio é o exemplo perfeito de que, com organização e paciência, é possível conciliar todas essas coisas. “Aproveito cada minuto de folga que tenho. Quando gostamos de alguma coisa, sempre conseguimos tempo”, sintetiza.

Médico por profissão e poeta por opção (“não sou muito bom na prosa”), ele mantém ainda uma forte ligação com a música. Quando mais novo, firmou várias parcerias e compôs muitas letras e canções, hábito que ficou em segundo plano no período em que cursava a faculdade. Também a paixão pela literatura começou cedo, bem antes de pensar em ser médico. “Sempre tive o hábito de escrever e a fase em que estive mais atuante foi no segundo grau. Mas acabei me envolvendo demais nos preparativos para o vestibular e isso ficou adormecido por um longo tempo”, conta.

Depois de formado Eberth retomou os hobbies. “Hoje, depois de quase 15 anos que saí da faculdade, minha intenção é dar um incremento a essa parte cultural de minha vida. Agora que estou profissionalmente estabilizado, tenho condições de dispensar um pouco mais de tempo para essa minha vertente artística.” Na literatura, ele aproveita cada brecha em seu tempo para colocar versos no papel. Na música, por outro lado, diz que ainda não está se dedicando o suficiente. “Apenas faço um resgate do material do

meu tempo de estudante, mas tenho a intenção de voltar a estudar música e de me dedicar a uma escola. Já pensei até em fazer faculdade.”

Para aprimorar cada vez mais a escrita, o médico não esconde: lê muito. “Gosto muito de poesia, mas também tenho lido muitos escritores goianos. Até para melhorar minha escrita, preciso ler de tudo, para que possa ter bagagem e condições de escrever melhor”, revela.

No entanto, embora goste muito dessas atividades, em seus planos não existe a opção de deixar a medicina para se dedicar a elas. “Não tenho a intenção de ser um músico profissional ou batalhar para ser um escritor reconhecido. Mas a literatura e a música me completam”, sintetiza. “Minha intenção é dar vazão a essa vontade que tenho de escrever e cantar. É algo que mostra a quem convive comigo que existe em mim uma certa sensibilidade artística.”

Ex-presidente da Sociedade Brasileira dos Médicos Escritores em Goiás (Sobrames-GO), Eberth realizou quatro edições do Festival de Artes do Médico Goiano e diz que quer chegar ao ideal de equilibrar trabalho com as outras atividades que gosta. “E isso deveria ser feito por todo mundo”, diz. Segundo ele, a importância da Sobrames se dá exatamente nesse contexto, uma vez que ela incentiva os médicos que tenham algum talento cultural a colocar isso em prática. “Por meio das atividades que a entidade empreende, principalmente os saraus, a gente fica conhecendo o trabalho artístico dos colegas. É um momento de descontração que também é útil para a troca de experiências e para o intercâmbio cultural”, destaca.

O profissional, que presidiu a instituição entre 1999 e 2003, acrescenta ainda que a organização também é uma forma de unir a classe médica e de melhorar sua auto-estima. “A arte é importante para minimizar as pressões do dia-a-dia e para nos unir mais, porque unidos temos condições de lutar por melhores condições de trabalho”, finaliza.



**BIOCITO**  
LABORATÓRIO MÉDICO  
Exames Realizados por Médicos Especialistas  
(BIÓPSIA - CITOLOGIA)

CITOLOGIA  
+ DNA DE HPV

**Citologia em Fase Líquida (DNA-Citoliq)**  
O material pode ser colhido no Biocito ou será fornecido “kit” para a coleta no consultório.

**VANTAGENS**

- Maior sensibilidade para lesões intra-epiteliais
- O material restante poderá ser usado, sem nova coleta, para pesquisa de:
  - DNA de HPV
  - DNA de Chlamydia trachomatis
  - DNA de Neisseriae sp

A pesquisa de DNA será realizada por Captura de Híbridos, que é um método que usa amplificação gênica aprovado para diagnóstico.

**Av. B, 614, St. Oeste (ao lado do HGG Alberto Rassi) - Goiânia/GO - (62) 224-6683**

**EXPEDIENTE**

**Boletim da SGGG é o órgão informativo da Sociedade Goiana de Ginecologia e Obstetria**

**SGGG**  
Av. Mutirão, 2.653, Setor Marista Goiânia - GO  
**Fone/Fax: (62) 285-4607**  
**E-mail: sggg@agnet.com.br - Site: www.sggg.com.br**

**PUBLICAÇÃO COM A QUALIDADE:**



(62) 224-3737  
contcom@terra.com.br

Edição: Ana Maria Moraes  
Redação: Liliane Bello  
Diretora Comercial: Débora Serrano

visite nosso site | [www.contatocomunicacao.com.br](http://www.contatocomunicacao.com.br)

**DIRETORIA EXECUTIVA DA SGGG**

**Presidente:** Rui Gilberto Ferreira  
**Vice-Presidente:** Juarez Antônio de Sousa  
**1º Secretária:** Rossana de A. Catão Zampronha  
**2º Secretário:** Mohamed Kassem Saidah  
**1º Tesoureiro:** Washington Luiz F. Rios  
**2º Tesoureiro:** Akira Sado  
**Diretor Científico:** Maurício Machado da Silveira  
**Diretor de Defesa Profissional:** José Wesley Benício Soares da Silveira,  
**Diretor de Assuntos Comunitários:** Wilzenir Brito Sandes Barbosa  
**Diretor de Comunicação e Informática:** Júlio da Fonseca Porto

# “União da classe é fundamental”

**Murilo Brandão foi o primeiro presidente da SGGO, tendo exercido o mandato de 1966 a 1968. Um dos pioneiros da área de ginecologia e obstetrícia em Goiás, é paulista e veio para a capital goiana em 1958. Foi um dos fundadores da Sociedade Goiana de Ginecologia e Obstetrícia e um dos primeiros professores da especialidade na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás. Nesta entrevista, ele fala sobre sua trajetória e enfatiza a importância da união da classe médica**

## Como surgiu o seu interesse pela ginecologia e obstetrícia?

Me formei em 1956 na Escola Paulista de Medicina, onde tive aula de ginecologia com o professor José Medina. Ele era meu padrinho de batismo e primo de meu pai. Por isso, logo que entrei na faculdade fui convidado a trabalhar com ele, já nessa especialidade. Por dois anos morei no Hospital Nove de Julho, onde cuidava das pacientes e Medina operava. Quando me formei, fiz um curso com ele e, em 1958, vim para Goiânia. Dois anos depois foi fundada a Faculdade de Medicina e eu já tinha uma formação acadêmica boa em ginecologia e obstetrícia. Entrei na faculdade como assistente e dois anos depois fui ser o professor da cadeira.

## Com que objetivo foi fundada a SGGO?

Eu tinha uma ligação grande com a capital paulista e passei a convidar professores de lá para fazerem palestras em Goiânia, com o objetivo de melhorar o nível da ginecologia e obstetrícia daqui. Partiu do grupo que assistia as palestras, cerca de 20 pessoas, criar a sociedade, para congregar conhecimentos, organizar palestras e tudo o que pudessem desenvolver a área.

*Murilo Brandão é o fundador da Maternidade Modelo, a mais antiga de Goiás*



## O que aconteceu depois da fundação?

Começamos a fazer cursos, simpósios, jornadas. Alguns em parceria com a faculdade, para alunos e professores. Com o tempo, o pessoal do interior do estado também passou a vir. Viramos referência em ginecologia e obstetrícia em Goiás. Naquela época praticamente não existia especialistas e, em 1974, fundamos a Maternidade Modelo, a primeira em que praticamente todos os médicos trabalhavam na área. Era um referencial.

## Quais as dificuldades encontradas pelos profissionais que se formavam aqui naquela época?

A principal era manter intercâmbio com os métodos mais avançados aplicados em São Paulo, Porto Alegre e

outros locais. Com a organização das jornadas regionais, no entanto, isso começou a melhorar. Trazíamos professores de fora, que contribuíram muito para o desenvolvimento da especialidade aqui em Goiás.

## Na opinião do senhor, como está a situação científica da ginecologia em Goiânia hoje?

Houve um avanço grande em todo o estado. Goiânia é pioneira e a qualidade da especialidade aqui é boa. Muita gente é respeitada lá fora.

## E do ponto de vista político, o senhor acha que a categoria está mais unida?

Tem melhorado. Um bom exemplo é a organização para aumentar os preços da tabela dos planos de saúde. O que a gente recebe dos planos mal dá para cobrir as despesas. A união da classe pode combater isso. A saúde, hoje, está na mão dos planos de saúde. Quem manda nos hospitais são os planos e o governo. Neste momento, a união da classe é de fundamental importância. Se não nos unirmos não conseguiremos nada. A palavra mais importante para a classe, atualmente, é união.

## QUALIDADE QUE FAZ A DIFERENÇA.

RECOMENDADA PELOS MELHORES FABRICANTES DE APARELHOS DE ULTRASSOM.



### LubriGel Intimus

Ph neutro e não gorduroso.  
Não danifica o transdutor.  
Usado em exames endocavitários  
e em relações sexuais.



## CARBOGEL



www.carbogel.com.br  
vendas@carbogel.com.br

TELEVENDAS: 11 5586-8600

# QUEM DISSE QUE UM CONTRACEPTIVO ORAL NÃO PODE PROPORCIONAR BEM-ESTAR GERAL? (1, 2, 3)

[www.schering.com.br/yasmin](http://www.schering.com.br/yasmin)

**YASMIN®**  
**Composição**  
Cada comprimido revestido contém:  
Drospirenona 3 mg  
Ethinilestradiol 30mcg

**Indicação**  
Contraceptivo oral, com efeitos antimineralocorticóide e antiandrogênico que beneficiam tanto as mulheres que apresentam retenção de líquido de origem hormonal e seus sintomas, como as que apresentam acne e seborréia.

**Posologia**  
Os comprimidos devem ser ingeridos por 21 dias consecutivos, mantendo-se aproximadamente o mesmo horário e, se necessário, com pequena quantidade de água. Cada nova cartela é iniciada após intervalo de 7 dias sem a ingestão de comprimidos, durante o qual deve ocorrer sangramento por privação hormonal (em 2-3 dias após a ingestão do último comprimido). Início do uso de Yasmin®: no caso da paciente não ter utilizado contraceptivo hormonal no mês anterior, a ingestão deve ser iniciada no 1º dia de sangramento menstrual. Se a paciente estiver mudando de um outro COC, deve começar preferencialmente no dia posterior à ingestão do último comprimido ativo do contraceptivo usado anteriormente ou, no máximo, no dia seguinte ao último dia de pausa ou de tomada de comprimidos inativos. Se a paciente estiver mudando de método contraceptivo contendo somente progestógeno, poderá iniciar a COC em qualquer dia no caso da minipílula, ou no dia da retirada do implante ou do sistema intra-uterino liberador de progestógeno, ou no dia previsto para a próxima injeção. Nestes casos recomenda-se usar adicionalmente um método de barreira nos 7 primeiros dias da ingestão de Yasmin®. Após abortamento do primeiro trimestre, pode-se iniciar o uso de Yasmin® imediatamente, sem necessidade de adotar medidas contraceptivas adicionais. Após parto ou abortamento de segundo trimestre, é recomendável iniciar o COC no período entre o 21º e o 28º dia após o procedimento. Em período posterior a este, deve-se aconselhar o uso adicional de um método de barreira nos 7 dias iniciais de ingestão. Se já tiver ocorrido relação sexual, deve certificar-se de que a mulher não esteja grávida antes de iniciar o uso do COC ou, então, aguardar a primeira menstruação.

Para procedimentos em caso de esquecimento de comprimidos ou ocorrência de vômitos e/ou diarreia, consulte a bula do produto. Se não ocorrer sangramento por privação no primeiro intervalo normal sem ingestão de comprimido, deve-se considerar a possibilidade de gravidez.

**Reações adversas**  
Foram observadas as seguintes reações adversas em usuárias de COCs, sem que a esta relação de causalidade tenha sido estabelecida: dor, secreção, aumento de tamanho ou sensação de tensão nas mamas; cefaléias; enxaquecas; alterações da libido; estados depressivos/alterações de humor; intolerância à lactose; náuseas, vômito e outros distúrbios gastrointestinais; variações na secreção vaginal; distúrbios variados da pele como, por exemplo,

erupção cutânea e eritema dos tipos nodoso e multiforme; retenção de líquido; alterações no peso corpóreo e reações de hipersensibilidade aos componentes do produto.

**Contra-indicações**

Contraceptivos orais combinados (COCs) não devem ser utilizados na presença das seguintes condições: presença ou história de processos trombóticos/tromboembólicos (arteriais ou venozos); história de enxaqueca com sintomas neurológicos focais; diabetes mellitus com alterações vasculares; a presença de um fator de risco grave ou múltiplos fatores de risco para a trombose arterial ou venosa também pode representar uma contra-indicação (veja item "Precauções e advertências"); presença ou história de pancreatite associada a hipertrigliceridemia grave; presença ou história de doença hepática grave; insuficiência renal grave ou aguda; presença ou história de tumores hepáticos benignos ou malignos; diagnóstico ou suspeita de neoplasias dependentes do estrogênio sexual; sangramento vaginal não-diagnosticado; suspeita ou diagnóstico de gravidez; hipersensibilidade a qualquer um dos componentes do produto. Se qualquer uma das condições citadas anteriormente ocorrer pela primeira vez durante o uso de COCs, sua utilização deve ser descontinuada imediatamente.

**Precauções**

Consultas/visitas médicas regulares estão recomendadas. Em caso de ocorrência de qualquer uma das condições ou fatores de risco como distúrbios circulatórios, tumores, hipertensão, hipertensão, colelitíase, porfiria, lúpus eritematoso sistêmico, síndrome hemolítica-urêmica, coréia do Sydenham, herpes gástrico, perda da audição relacionada com otosclerose, patologia intestinal inflamatória crônica, anemia falciforme, enxaquecas, os benefícios da utilização de COCs devem ser avaliados frente aos possíveis riscos para cada paciente individualmente e discutidos com a mesma antes de optar pelo tipo de sua utilização. Em casos de agravamento, exacerbação ou aparecimento pela primeira vez de qualquer uma dessas condições ou fatores de risco, a paciente deve entrar em contato com seu médico. Nestes casos, a continuação do uso do produto deve ficar a critério médico. Outras condições: capacidade de excitar potássio pode estar limitada em pacientes com insuficiência renal. Em estudo clínico, a ingestão de drospirenona não apresentou efeito sobre a concentração sérica de potássio em pacientes com insuficiência renal leve ou moderada. Pode existir risco teórico de hipercalemia apenas em pacientes cujo nível de potássio sérico, antes do início do uso do COC, encontra-se no limite superior da normalidade e naqueles pacientes que estejam utilizando medicamentos poupadores de potássio. Distúrbios agudos ou crônicos da função hepática podem requerer a descontinuação do uso de COC, até que os marcadores de função hepática retornem aos valores normais. Pode ocorrer cistoemia, sobretudo em usuárias com história de cistoemia gravídica. A eficácia dos COCs pode ser reduzida nos casos de esquecimento de tomada dos comprimidos, distúrbios gastrointestinais ou tratamento concomitante com outros medicamentos. Como ocorre com todos os COCs, podem surgir sangramentos irregulares (gotejamento ou sangramento de escape), especialmente durante os primeiros meses de uso. É possível que em algumas usuárias não se produza o sangramento por privação durante o intervalo de pausa. Se a usuária ingerir os comprimidos segundo as instruções descritas no item "Posologia", é pouco provável que esteja grávida. Porém, se o COC não tiver sido ingerido corretamente no ciclo em que houve ausência de sangramento por privação, ou se não ocorrer sangramento por privação em dois ciclos consecutivos, deve-se excluir a possibilidade de gravidez antes de continuar a utilização do COC.

Caso a paciente engravide durante o uso de Yasmin®, deve-se descontinuar o seu uso. Entretanto, estudos epidemiológicos abrangentes não revelaram risco aumentado do maior risco congênito em crianças nascidas de pacientes que tomaram COC antes da gestação. Também não foram verificados efeitos teratogênicos decorrentes da ingestão acidental de COCs no início da gestação. Os dados disponíveis sobre o uso de Yasmin® durante a gravidez são muito limitados para extrair conclusões sobre efeitos negativos do produto na

gravidez, saúde do feto ou do neonato. Os COCs podem afetar a lactação, uma vez que podem reduzir a quantidade e alterar a composição do leite materno. Portanto, não é recomendável, em geral, o uso de COCs até que a lactante tenha suspenso completamente a amamentação do seu filho. Pequenas quantidades dos esteróides contraceptivos e/ou de seus metabólitos podem ser excretadas com leite.

**Interações medicamentosas**

As interações medicamentosas entre contraceptivos orais e outros fármacos podem produzir sangramento de escape e/ou diminuição da eficácia do contraceptivo oral. Interações encontram-se listadas na literatura com fármacos que induzem as enzimas microssomais (fenitoína, barbitúricos, primidona, carbamazepina, rifampicina e também com oxcarbazepina, topiramato, felbamato, ritonavir, griseofulvina e produtos contendo Erva de São João); fármacos que interferem na circulação entero-hepática como certos antibióticos (exemplo: penicilinas e tetraciclina). Usuárias sob tratamento com qualquer uma das substâncias acima citadas devem utilizar temporária e adicionalmente um método contraceptivo de barreira ou escolher um outro método contraceptivo. Se a necessidade de utilização do método de barreira extender-se além do final da cartela do COC, a paciente deverá iniciar a cartela seguinte imediatamente após o término da cartela em uso, sem proceder ao intervalo habitual de 7 dias. Contraceptivos orais podem interferir no metabolismo de outros fármacos como, por exemplo, da ciclosporina. Conseqüentemente, as concentrações plasmáticas e teciduais podem ser afetadas. Observou-se em estudos de inibição in vitro e em estudo de toxicidade em vivo, em voluntárias que utilizavam omeprazol como substrato marcador, que a drospirenona apresenta leve propensão a interagir com o metabolismo de outros fármacos. Existe potencial para aumento no potássio sérico em usuárias de Yasmin® que estejam tomando outros medicamentos que podem aumentar os níveis séricos do potássio. Tais medicamentos incluem inibidores da enzima conversora de angiotensina (ACE), antagonistas do receptor de angiotensina II, certos anti-inflamatórios não-esteróides como, por exemplo, a indometacina, diuréticos poupadores de potássio e antagonistas da aldosterona. Entretanto, em estudo avaliando a interação da drospirenona (combinada com etinilestradiol) com inibidor da enzima conversora de angiotensina [enalapril] versus placebo, nenhuma diferença clínica ou estatística significativa nas concentrações séricas de potássio foi observada entre os grupos compostos por pacientes hipertensas leves na pós-menopausa. Deve-se avaliar também as informações contidas na bula do medicamento utilizado concomitantemente a fim de identificar interações em potencial.

**Apresentações**

Cartucho com 1 envelope contendo blister-calendário de 21 comprimidos revestidos. Para maiores informações, consulte a bula do produto ou outros de nossos impressos mais detalhados.

**VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA**

Reg. MS - 1.020.0300  
Schering do Brasil, Química e Farmacéutica Ltda.  
Subsidiária da Schering AG - Alemanha

Contraceção e Bem-Estar

**yasmin®**  
drospirenona  
etinilestradiol

Menor Peso. Melhor Pele.

**AVISO: Não é um tratamento para obesidade.**

**Referência bibliográfica:**

- 1- Mircsou D. Experiences with Yasmin®: the acceptability of a novel oral contraceptive and its effect on well-being. *The European Journal of Contraception and Reproductive Health Care* 2002;7 (Suppl):35-41.
- 2- Apler D, Borsos A, Baumgärtner W, et al. Effect of an oral contraceptive containing drospirenona and ethinylestradiol on general well-being and fluid-related symptoms. *The European Journal of Contraception and Reproductive Health Care*. 2003;8:37-51.
- 3- Paoletti AM, Lallo S, Fratta S, et al. Psychological effect of the oral contraceptive containing 3mg of drospirenona plus 30mcg of ethinyl estradiol. *Fertility and Sterility* 2004;81(3):645-51.